LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano B / Solenidade / Branco

Ano 46 - Nº 2820 - 25/12/2026

NATAL DO SENHOR

Missa do Dia



RITOS INICIAIS



A. *Caríssimos irmãos e irmãs, hoje nos reunimos para entoar um canto de amor e gratidão a Deus, que por amor a nós e para nossa salvação, desceu do céu, se fez homem e habitou em nosso meio. Jesus, a Palavra Viva de Deus, vem nos trazer vida nova e nos elevar à dignidade de filhos de Deus! Com alegria e esperança, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

[José Thomaz Filho / Frei Fabreti]

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma Virgem lhe disse que sim. /Vem, que um menino chorou / entre as palhas, assim: é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o irmão: é Natal!
3. Um menino nasceu - vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura ele está, / Deus-conosco chegou: é Natal!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, Filho Unigênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabelecestes a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade, Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Jesus é a Palavra plena, definitiva e perfeita, através da qual Deus vem ao nosso encontro. Sendo o Filho esplendor de sua glória e imagem da sua substância, tudo sustenta com sua Palavra poderosa. Com o coração em júbilo, nos abramos para receber a Palavra que nos traz vida nova e nos liberta!*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Is 52,7-10)*

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem, prega a salvação e diz a Sião: "Reina teu Deus!" Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 97(98)]*

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.
- O Senhor fez conhecer a salvação / e às nações sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
- Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!
- Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / o Senhor, o nosso Rei!

8. SEGUNDA LEITURA *(Hb 1,1-6)*

Leitura da Carta aos Hebreus.

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!"

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eis que um santo dia resplandece. / Nações, vinde adorar!

10. EVANGELHO *(Jo 1,1-18)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. No princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio estava ela com Deus. Tudo foi feito por ela e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. Mas, a todos os que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai. como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ *[símbolo apostólico]*

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, neste dia festivo, supliquemos ao Pai, que está nos céus, que nos dê a sua paz e a vida eterna, dizendo, cheios de confiança:

T. Abençoai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, iluminai e sustentai a vossa Igreja no mundo, para que continue, como sentinela, anunciando a salvação que ofereceis ao vosso povo em Cristo Jesus. Nós vos pedimos :

T. Abençoai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, iluminai e sustentai nossas comunidades, para que acolham o projeto que Jesus veio apresentar, como critério fundamental de suas atitudes e escolhas. Nós vos pedimos:

T. Abençoai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, iluminai e sustentai vosso povo, para que com vossa luz verdadeira, possa recusar as trevas do egoísmo, da ganância e do desamor. Nós vos pedimos:
T. Abençoai, Senhor, o vosso povo.

S. Senhor, que nos enviastes o vosso amado Filho para trazer ao mundo a luz do céu, dai a todos a certeza de que vos amar e acolher o Salvador é possuir desde já a vida eterna. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *No altar do sacrifício de amor, juntamente com pão e vinho, ofertemos a Deus nosso compromisso de nos tornarmos novas criaturas em Cristo Jesus. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[José Thomaz Filho / Frei Fabreti]

Longe, distante de casa / o menino nasceu: / dor e alegria tão juntas / nosso Deus conheceu.

1. Então chegaram pastores / trazendo o suor do trabalho, / simples na pobreza, / num sorriso o mais nobre agasalho.
2. Então os sábios partiram: / humilde, insistente procura. / Longe dos palácios, / manjedoura foi berço e ternura.
3. E nós também acorremos, / quem pode esquecer o menino? / Quis morar conosco, / desvelou-nos o nosso destino.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(III)*

Prefácio do Natal do Senhor, II
"A restauração universal na encarnação"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos, vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.
S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé e do amor!
T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!
S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!
S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.
S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

[José Thomaz Filho / Frei Fabreti]

Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos. / Vamos à Casa do pão, / lá, nosso irmão nós veremos.

1. Toda bondade de Deus / desde o começo vigora. / Felizes todos os povos: / hoje conosco ele mora!
2. Foram Maria e José / os escolhidos da vida, / que viram felicidade / em se entregar sem medida.
3. Anjos cantaram por lá / cantos de plena alegria: / e quem se fez vigilante / viu que o Menino sorria.
4. Longe uma estrela brilhou / e nos chamou para perto. / E quem buscou a verdade / viu que há bem mais que deserto.
5. Justo e piedoso ancião / teve consolo em seus braços: / e quem a luz procurava / pôde seguir os seus passos.
6. Eis a nossa paz, nosso bem! / Que a humanidade se esmere / em ter olhar, gesto e passo / postos no Amor que a prefere.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade, Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.
T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO SOLENE E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.
T. Amém.
S. Aquele, que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.
T. Amém.
S. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.

20. CANTO FINAL

1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! / Dorme em paz, ó Jesus!
2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos salvar / e a nós todos salvar!
3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador!

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre* *diocesedesantoandre*